



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Distribuição Espacial do câncer de mama em mulheres de 15-49 anos no Rio Grande do Sul.
Autor	RODRIGO CASTELO BRANCO HERZOG
Orientador	SUZI ALVES CAMEY

Título: Distribuição Espacial do câncer de mama em mulheres de 15-49 anos no Rio Grande do Sul. **Autor:** Rodrigo Castelo Branco Herzog. **Orientador:** Suzi Alves Camey. **Instituição:** UFRGS.

Introdução: Taxas de câncer de mama abaixo de 50 anos vêm aumentando em diversos países. O verdadeiro impacto que o câncer de mama abaixo dos 50 anos tem em países de baixa renda não é conhecido. No entanto, sabe-se que em torno de 20% da mortalidade por câncer de mama nesses países é nessa faixa etária. Em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul (RS) - estado mais ao sul do Brasil, a incidência na faixa de 40-49 anos é de 165 casos a cada 100 mil mulheres, e a mortalidade de 25 mortes a cada 100 mil mulheres. **Metodologia:** Para compreender melhor o perfil de câncer de mama nesta faixa etária em todo o estado do RS, estabelecemos incidência, morbidade hospitalar e mortalidade no período de 2002-2011 através de taxas brutas e suavizadas para cada município, além de realizar a espacialização desses indicadores. **Resultados:** Os dados de incidência só estavam disponíveis para a capital, sendo de 15-39 anos e 40-49 anos foi 19 e 160 casos por 100 mil mulheres, respectivamente. A mortalidade para todo o estado foi de 2 e 21 a cada 100 mil mulheres de 15-39 e 40-49 anos, respectivamente. A morbidade hospitalar associada ao câncer de mama de foi de 0,6% e 2% em mulheres de 15-39 e 40-49 anos, respectivamente. A distribuição da morbidade e mortalidade mostrou regiões do RS com taxas continuamente altas, acima de 3% e 20 mortes a cada cem mil mulheres. Nessas áreas foram observados também carência de centros especializados em tratamento de câncer. **Conclusões:** Apesar de existir vigilância epidemiológica específica para câncer no Brasil, a cobertura, especialmente de incidência, é insuficiente. Os dados de morbidade hospitalar e mortalidade mostram regiões continuamente afetadas por taxas acima da média do estado, sugerindo que medidas específicas assim como o cuidado especializado para essas regiões são necessários. A ampliação da cobertura e o acesso ao tratamento adequado são essenciais para o reconhecimento de fatores de risco, adoção de estratégias efetivas e diminuição de casos e mortes nesse grupo de mulheres. O conhecimento da distribuição etária dos casos do câncer de mama e as mortes relacionadas à doença é importante para a definição de políticas de saúde, as quais serão diferentes nas diversas regiões do mundo.